



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1374 - Fibrose pulmonar secundária ao SARS-CoV-2 e incapacidade para o trabalho: relato de dois casos

Sheila de Castro Cardoso Toniasso, Maria Carlota Borba Brum, Patrícia Gabriela Riedel, Kandara Caroline Borges Souto, Robson Martins Pereira, Luciana Pereira da Silva, Camila Pereira Baldin, Raquel Boff da Costa, Dvora Joveleviths, Damásio Macedo Trindade, Álvaro Roberto Crespo Merlo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O envolvimento pulmonar por fibrose tem sido relatado em associação com a doença causada pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), especificamente, casos relacionados à síndrome respiratória aguda grave (SARS). Todavia, como ainda não há consenso sobre a eficácia de uma terapia contra a fibrose pulmonar nesses casos. Sendo assim, as medidas de redução de risco devem ser direcionadas a limitar a gravidade da doença. Por isso, é preciso manter a vigilância sobre a função pulmonar, com avaliações precoces e periódicas, a fim de reduzir a incapacidade funcional e laboral do paciente. **Objetivo:** Relatar casos de fibrose pulmonar pós COVID-19 com prejuízo irreversível da capacidade laboral de dois profissionais da saúde. **Metodologia:** Relatar dois casos avaliados e acompanhados no ambulatório de doenças do trabalho do HCPA. **Descrição dos casos:** Mulher, 54 anos, branca, profissional de higiene hospitalar, portadora de hipertensão arterial sistêmica e asma brônquica. Mulher, 49 anos, branca, técnica de enfermagem em unidade de internação, com asma. Em ambos os casos, há história de infecção por SARS-CoV-2 e síndrome respiratória aguda grave (SARS) com desenvolvimento de fibrose pulmonar. após a necessidade de ventilação mecânica, causando sequelas incapacitantes para o trabalho. **Resultados:** No ambulatório pós COVID-19 de Doenças do Trabalho do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, os pacientes são avaliados clinicamente e aqueles que persistem com sintomas de tosse, hemoptise, dispnéia moderada a grave ou saturação de oxigênio (Sat O₂) abaixo de 92% em ar ambiente, além de 8 semanas após a infecção pela COVID-19 realizam avaliação complementar da função pulmonar (Raio-x de tórax, espirometria com broncodilatador, teste de difusão pulmonar e gasometria arterial (se Sat O₂ < 92%), de forma individualizada e a critério da equipe). **Conclusão:** Os casos relatados reforçam que é preciso identificar precocemente a necessidade de reabilitação funcional do paciente que apresenta prejuízo de sua capacidade laborativa, uma vez que impacta sobre a subsistência e a qualidade de vida no período pós-COVID-19. Por isso, os profissionais de saúde devem preparar e implementar medidas preventivas precoces e eficazes para sobreviventes de COVID-19, mantendo um alto índice de suspeita em relação à infecção pelo SARS-COV-2 e fibrose pulmonar em pacientes que persistam com queixas pulmonares após infecção pelo SARS-CoV-2.